

PLANO DE TRABALHO

Direção geral do IFMG-campus Ibirité

PROPOSTA PARA A GESTÃO 2023 - 2027

IFMG-CAMPUS IBIRITÉ

GUSTAVO PEREIRA PESSOA

Maio de 2023

SUMÁRIO

1-Apresentação do candidato.....	2
2- Propostas para Gestão administrativa.....	4
3- Proposta da Gestão do Ensino.....	6
4- Proposta para a Gestão da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.....	8
5- Proposta para a Gestão da Extensão.....	9
6- Pensando a vida do estudante.....	10

1 Apresentação do candidato



A educação sempre foi, em minha vida, um elemento central. Desde os primeiros anos de escolarização, meus pais sempre me incentivavam a ser dedicado aos estudos e a buscar a aprendizagem nas mais diversas situações da vida. Como cresci em uma casa onde todos eram muito ligados a animais e plantas, tenho a impressão que esta predileção ficou impregnada em meu subconsciente, sendo determinante em minhas escolhas profissionais, especialmente a graduação.

Durante o ensino médio tive minhas primeiras “experiências docentes”, como monitor da disciplina Biologia. Nessa experiência tomei gosto pela ação de ensinar. No ano de 2001 ingressei na PUC-Minas para cursar a graduação em Ciências Biológicas. Neste momento histórico o curso conferia duas habilitações, o bacharelado e a licenciatura. O curso de Ciências Biológicas proporciona, para aqueles que optam por esta área, uma formação incrivelmente diversa e rica. Essa formação é por essência interdisciplinar, perpassando por áreas como a química, a física, as ciências humanas e, é claro, as diversas Ciências Biológicas.

No ano de 2003 iniciei minhas atividades docentes em uma instituição especializada em alunos hiperativos. Um início de carreira desafiador, mas que ao mesmo tempo confirmou minha escolha pela carreira docente. Esta experiência também abriu meus olhos sobre como são relevantes as estratégias de aprendizagem selecionadas pelo professor para o sucesso de sua prática com seus estudantes e como é importante termos um olhar especial às necessidades do estudante.

Em 2005, já graduado (concluí a graduação em dezembro de 2004), iniciei como docente da rede estadual de ensino e da rede municipal de Ibirité. Na rede estadual atuei até o ano de 2010, tendo lecionado por todo este período nas 3 séries do ensino Médio. Na rede Municipal de Ibirité fui docente até 2007, quando ingressei na FUNEC (Fundação de ensino de Contagem) Unidade Nova Contagem, também atuando no ensino médio, me desligando da instituição em 2010. Estas 3 experiências foram fundamentais para minha formação enquanto professor, pois pude conhecer de perto a realidade de escolas públicas localizadas nas periferias de zonas urbanas. Considero que este vislumbre me permitiu entender um pouco dos mecanismos, dos gargalos e das inconsistências da educação pública brasileiras nas instâncias estaduais e municipais. Uma experiência que me marca ainda nos dias atuais. Nestas vivências consegui perceber nitidamente que, embora a estrutura física de uma escola seja um fator muito importante no processo educacional, **o que de fato faz a diferença são as pessoas**. Em 2006 cursei uma especialização *latu sensu* em Educação Ambiental no CEPEMG, buscando me aperfeiçoar no exercício da docência.

No período de 2008 a 2010 cursei o mestrado em gestão social, educação, e desenvolvimento local, trabalhando na linha de pesquisa de inovações sociais, educação e

desenvolvimento local. Trabalhei com uma pesquisa voltada ao desenvolvimento de uma metodologia para Educação Ambiental para escolas públicas de ensino médio.

No ano de 2010 ingressei no IFMG, sendo lotado no campus Congonhas. Era o “início” da expansão do campus, que anteriormente era uma UNED do extinto CEFET Ouro Preto. Vale destacar como o desafio era grande, visto que o campus estava, naquele momento, em grande transformação, tanto em termos de estrutura física, quanto em seu corpo de servidores. Acrescido a isto o próprio IFMG estava em um grande processo de estruturação, pois naquele momento ainda não existiam todas as instâncias necessárias ao funcionamento do Instituto. Em 2011 assumi a coordenação da área de formação geral, setor que abrigava 23 professores à época. Foi uma experiência dura, mas muito edificante, visto que foi possível vivenciar o gerenciamento de uma equipe grande, diversa e altamente qualificada. Neste período participei ativamente dos processos de tomada de decisão no âmbito do campus, trabalhando na construção de regimentos e de processos, além de participar do planejamento da expansão da escola, em especial no que se refere a constituição do corpo docente da área que eu coordenava. No fim de 2012 deixei a função, visto que os mandatos eram de 2 anos e também devido a meu ingresso no Doutorado em Educação na PUC-Minas.

Em 2013 iniciei o doutorado em Educação na linha de pesquisa Conhecimento, Currículo e Tecnologias. No período de doutoramento foi possível interagir com pesquisas e experiências relacionadas ao impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação. Trabalhei desenvolvendo uma metodologia de ensino que se apropriasse da Internet enquanto instrumento de ensino, principalmente através da pesquisa, muito baseado na minha formação original em Ciências Biológicas.

Estive licenciado para o doutoramento entre nos anos de 2014 e 2015, retomando minhas atividades no campus Congonhas em 2016. Neste mesmo ano, assumi a chefia do departamento de Ciências da Natureza, função que exerci até o fim de 2017.

Em 2018 fui credenciado como docente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, onde tenho orientado pesquisas que tenham como locus a educação profissional e tecnológica. Até o momento concluí 4 orientações. Esta vem sendo uma outra experiência bastante rica, pois me permitiu conhecer mais a fundo os referenciais teóricos que sustentam a Educação profissional e tecnológica, além de ter percepção mais ampliada da rede federal de Educação profissional e Tecnológica, visto que os trabalhos desenvolvidos no programa se concentram em investigar questões no contexto da rede, em seus diversos setores.

Em 2019 fui removido para o campus Ibirité, onde venho participando de diversas comissões. Fui responsável pelo setor de pesquisa do campus durante parte do ano de 2019, gerenciando as necessidades desta área junto a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e PRPPG.

Desde de março de 2021 venho atuando como gestor de projetos de uma parceria entre o IFMG e a SETEC/MEC, coordenando a oferta de um curso de pós-graduação em Educação digital em nível nacional. Neste projeto tenho como atribuições gerir os recursos

relacionados a esta ação, além de coordenar uma pesquisa em nível nacional sobre o referido curso. Esta experiência também tem sido extremamente rica, me proporcionando vivências que até então eu ainda não possuía.

Este ano completo 20 anos de atuação profissional na educação e nesta trajetória ficou claro que os projetos de escola com maior chance de sucesso são aqueles construídos e geridos coletivamente, onde exista a possibilidade de ampla participação e onde exista espaço para se colocar, concordar e divergir, sem que isto pareça um processo anormal dentro da instituição. Desta forma, creio que o que posso oferecer de mais valioso para a comunidade do IFMG-Campus Ibirité, são estes 20 anos de experiência em espaços escolares diversos, de vivências de situações difíceis no contexto escolar, mas também de vivências bem sucedidas. A ideia é termos uma escola na qual todos e todas possamos nos sentir representados, na qual possamos ter espaços nas discussões nas esferas de decisão. Atrelado a isso, penso estarmos em um momento muito importante para o campus Ibirité, é um momento de decisões relevantes, que definirão que campus teremos daqui há alguns anos. Esta proposta de candidatura busca proporcionar esta discussão na comunidade escolar, de forma democrática e participativa, buscando desenhar uma escola que preze pela qualidade da sua atuação na sociedade, pela qualidade de vida de servidores e estudantes, por ser um ambiente de oportunidades para todos e todas que nela se inserem.

2 Propostas para gestão administrativa

A priori, cabe ressaltar que um ponto focal deste plano é garantir e estimular a ampla participação da comunidade escolar nos processos de discussão e tomada de decisão sobre os mais diversos processos do campus. O campus Ibirité ainda se encontra em processo de implementação, tanto do ponto de vista da estrutura física, quanto no que se refere ao quadro de servidores. Alguns dos espaços do campus já contam com servidores para operacionalizar as ações, mas a estrutura ainda está em construção, e o inverso também é observado, onde a estrutura já existe, mas ainda faltam servidores para exercer algumas das funções de determinados setores. Frente a este quadro é extremamente importante buscar mecanismos para implantação definitiva da estrutura física e do quadro de servidores. Porém, cabe ressaltar que este processo deve ser planejado minuciosamente, principalmente no que tange ao corpo de servidores do campus. A ideia de discutir amplamente a proposta pedagógica do campus se relaciona muito a este ponto. O quadro de servidores deve refletir as propostas do plano pedagógico, tanto no que tange ao corpo docente, quanto ao corpo de técnicos administrativos. É fundamental termos uma certa previsibilidade de demandas para que a constituição deste grupo de servidores possa atender ao projeto construído para instituição.

A estrutura física não deve ter tratamento diferente, visto que a mesma deve atender ao disposto no plano que será construído, e também refletir o fato de estarmos em um instituição escolar, portanto as edificações e ações de urbanização devem ter estas premissas.

No que tange ao gerenciamento da instituição a proposta é de uma ação transparente, com a publicação de ações e decisões tomadas nas diversas instâncias do campus. A proposta é rever boa parte do sistema de comunicação interno da instituição, permitindo maior disseminação de informações, mas também um maior direcionamento da mesma, de forma a evitar uma sobrecarga de informações, que acaba por desgastar o servidor, comprometendo sua qualidade de vida.

Pensando ainda em transparência, a ideia é tornar ainda mais visível os recursos financeiros do campus para que, em discussões ampliadas, a comunidade possa decidir quais serão as prioridades orçamentárias. Isto será feito com recursos que por ventura venham de outras fontes, como emendas parlamentares e outros. O principal objetivo é garantir o maior volume de recursos possível e permitir uma ampla participação da comunidade escolar no emprego destes valores.

Sobre a participação da comunidade nas esferas de discussão e decisão, pensamos que é importante fortalecer as instâncias já existentes no campus. Melhorar e ampliar a participação do Grêmio estudantil nas discussões e proposições, como entidade representativa dos estudantes do campus, permitindo espaços de atuação nas esferas consultivas e deliberativas da instituição. Melhorar e ampliar a participação da CPPD e da CPA como instâncias relevantes no processo de tomada de decisões nos mais diversos setores. Legitimar ainda mais o CA como instância máxima de decisões do campus, ampliando as discussões que ocorrem em seu contexto e permitindo total transparência nas resoluções do mesmo.

Grande parte das estratégias para a boa gestão do campus virão da construção do planejamento estratégico dos setores. Acreditamos que este planejamento já existe em algum nível, porém a proposta é conseguir gerar previsibilidade das demandas e, mais do que isso, uma oportunidade para os servidores do setor construírem uma rotina de trabalho que permita a entrega dos resultados necessários, sem que isso seja foco de comprometimento de qualidade de vida para nenhum servidor. Ressalta-se que esse planejamento será construído por setor, pelos servidores que ali estiverem lotados, sendo uma oportunidade para refletir sobre a própria rotina, os gargalos e as soluções possíveis de serem implementadas. Neste mesmo movimento é importante mapear os fluxos existentes e torná-los visíveis.

Este plano também deve contemplar estratégias de dispersão da marca IFMG-campus Ibirité. É importante darmos visibilidade a um política pública como os Institutos Federais. Este plano de divulgação deve ser inserido no contexto maior do IFMG, mas localmente a ideia é buscar este tipo de divulgação através de parcerias com prefeituras e secretaria de estado da educação. O uso das redes sociais também deve ser intensificado e remodelado, de forma a cumprir melhor este papel.

Uma política de formação continuada de servidores também será proposta, tendo como foco oportunizar a formação para os servidores do Campus. A ideia é conseguir investir em cursos, palestras e outros que sejam do interesse dos servidores e se relacionam às funções desempenhadas nos diversos setores. Iniciativas de formação promovidas pelos

próprios servidores também serão implementadas, buscando obter opções de baixo custo para este processo, sem deixar de oferecer as oportunidades.

Por fim cabe ressaltar que o olhar sobre a qualidade de vida da comunidade escolar será uma das prioridades. Uma instituição educacional deve sempre prezar por isso, pois o bem estar é um elemento determinante nos processos educacionais e administrativos. A proposta é que a discussão sobre qualidade de vida tangencie todas as ações no campus.

No contexto da qualidade de vida cabe um destaque às ações que busquem reforçar a segurança durante o funcionamento do campus. Entendemos que a segurança hoje possui muitas fragilidades, por isso devemos melhorar o controle de acessos ao campus e o monitoramento de áreas comuns estão entre as medidas que devem se procurar viabilizar, assim como a ação ativa das pessoas da comunidade escolar, indicando pontos de atenção. Ações de orientação, principalmente de estudantes, também devem ocorrer, de forma a gerar um ecossistema mais seguro para todos no contexto do campus.

resumo das ações:

- Construção de plano estratégico dos setores
- Mapeamento de fluxos dos setores
- Criação de plano de comunicação interna e externa
- Estabelecimento de um plano de formação continuada
- Elaboração de plano diretor para estrutura física e planejamento futuro do campus
- Estabelecimento de uma política de qualidade de vida da comunidade escolar
- Estabelecimento de uma política de acompanhamento de egressos

3 Proposta da Gestão do Ensino

No setor de ensino se encontram grandes desafios para os próximos anos do campus Ibirité. Este setor pode ser considerado o "coração" da escola, visto sua ligação direta com as atividades fins da instituição. A ideia para este setor é consolidar ações que já estão em curso, e propor novas estratégias de atuação buscando consolidar o campus Ibirité como uma instituição de referência no campo da educação para o município de Ibirité e região.

Um dos pontos importantes para atingirmos os objetivos propostos e trazer serviços de qualidade para o público atendido pelo campus, é o estabelecimento de programas de formação continuada aos servidores. Os temas a serem abordados estarão relacionados a práxis docente e dos técnicos, contextualizada a realidade do campus, acrescido por lacunas identificadas pela comunidade escolar. Estes programas são fundamentais para aprimorar as práticas exercidas no contexto escolar, bem como abrir novas possibilidades de atuação dos servidores junto ao público. Nesta área se propõe a criação de ações contínuas de orientação de servidores, em especial dos docentes sobre diversas questões, como procedimentos administrativos e pedagógicos. Em outra ponta também se propõe a criação de uma política

continua de orientação aos discentes, abordando temas sensíveis a este público. Dentre os temas a serem trabalhados temos o Regulamento Disciplinar Discente, organização para os estudos, cuidados com a saúde física e mental, dentre outros temas que sejam pertinentes. No contexto desta política serão organizadas rodas de conversa, palestras e outros eventos para debater as questões junto aos estudantes.

Outra ação a ser implementada se refere a criação de uma metodologia para revisão periódica dos PPCs. Entende-se que é necessário termos revisões dos documentos curriculares de tempos em tempos em função das mudanças frequentes que ocorrem no mundo do trabalho e no estatuto dos conhecimentos contemplados pela escola. Currículos devem ser estruturas "vivas", que devem buscar refletir as mudanças que ocorrem no mundo. Assim, o que se coloca como proposta é o estabelecimento de uma metodologia para a execução deste processo de revisão, baseada em uma discussão através das instâncias representativas do campus, como colegiados, departamentos e comissões.

Uma das questões que merece bastante atenção é a política de eventos do nosso campus. Os eventos são oportunidades importantes de aprendizado e merecem uma atenção da gestão do campus. A ideia é melhorar a organização dos eventos, revisando o "checklist" padrão já existente, e permitindo uma maior participação dos estudantes no processo de organização e execução destas ações, além da participação da comunidade externa, dando visibilidade para as ações realizadas. Acrescido a isto, iremos discutir com a comunidade escolar como iremos tratar o velho dilema evento x aulas.

Também será proposto a criação de um horário de atendimento discente, onde cada docente deverá indicar quais os melhores momentos para o atendimento aos estudantes em suas várias demandas. Este tipo de organização visa dar ao discente uma possibilidade de organização para buscar o apoio do professor em horários previamente estabelecidos para tal, auxiliando também, na organização do tempo de trabalho do docente na instituição. Esta proposta surge da demanda dos estudantes apontada pelo relatório mais recente da CPA, que indica que esta temática merece a devida atenção.

Sobre o combate à evasão, implantamos no campus a comissão de política institucional de permanência, amparada pela resolução 40/2022 do CONSUP. Nesta comissão iniciaremos um estudo sobre os indicadores de permanência do campus e de planos de ação para o combate à evasão escolar. Aderido a esta proposta, iniciaremos também um plano de identificação e prevenção de casos de retenção no nosso contexto escolar. Nesta ação utilizaremos como base pesquisas desenvolvidas no IFMG, que sejam propositivas e possam ser aplicadas em nossa escola.

Vale destacar a importância do monitoramento de egressos, permitindo que o campus consiga perceber o real impacto de suas ações para a comunidade de seu entorno. Desta forma será criado um programa de monitoramento destes egressos, buscando criar um vínculo permanente com a instituição, fortalecendo a identidade institucional e a disseminação da marca do IFMG pela sociedade,.

Cabe também uma reavaliação dos fluxos hoje adotados no setor, e uma possível reconfiguração dos mesmos, como a delimitação clara das funções/setores da DE, Planejamento Educacional, Assistência Estudantil e Registro e Controle Acadêmico, com as suas subdivisões, NAD, NAPNEE, visando o estabelecimento futuro da estrutura mínima de funcionamento, pela presença de Pedagogo, Assistente Social e Psicólogo . Esta ação será conduzida com os servidores da DE e os que desejarem se envolver na construção do projeto de ensino da instituição, e farão parte do plano estratégico de desenvolvimento do setor.

A Diretoria de Ensino terá por objetivo o apoio às coordenações de curso para estabelecimento de ações de estruturação e crescimento do curso, que envolvam o caráter formativo do discente, por conteúdos propedêuticos e técnicos , pelo planejamento que envolvam ações de capacitação docente, visitas técnicas, palestrantes, oficinas, abordando tanto o quesito de conteúdo quanto de saúde mental.

resumo das ações:

- Estabelecimento de uma política de orientação continuada de docentes
- Criação de comunidade de pais
- Criação de um cronograma de reuniões para discussões pedagógicas
- Criação de um programa de monitoramento e de prevenção de retenções e evasões
- Revisão da documentação ligada a DE
- Revisão dos PPCs dos cursos através das instâncias já existentes (coordenações e colegiados)
- Organização de uma metodologia para a discussão e implementação de futuros cursos e para planejamento de futuros docentes e TAE, com participação da CPPD e CIS.
- Criação de planejamento estratégico para o setor, com agendas, metas e grupos de apoio.
- Criação de um programa de monitoramento de egressos (já está estabelecido em regimento recente)
- Otimização dos conselhos de classe
- Parceria com a CPAPQV para ações de qualidade de vida.
- Institucionalização de datas escolares, fortalecendo a cultura do ambiente escolar, “dia dos professores, estudante, etc”

4 Proposta para a Gestão da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.

As principais propostas para o setor de pesquisa seriam as seguintes:

- A proposição de um edital unificado com os setores de ensino, pesquisa e extensão, com fomento financeiro das três pastas, que condicione a aceitação da submissão das propostas terem contemplado pelo menos duas das três áreas. Além disso, que sejam critérios avaliativos dos projetos com pontuações significativas o atendimento aos itens: a) descrição detalhada dos

incrementos formativos, b) atendimento de demandas da sociedade, em especial na cidade de Ibitaré e circunvizinhança, c) apresentação de planos de trabalho coerente com o grau de formação e curso do estudante, d) propostas direcionadas para a educação profissional e tecnológica (EPT), e) valorização de propostas inter e multidisciplinares, f) inovadoras, g) com um claro potencial de publicações científicas, além de obrigatoriedade de publicação nos eventos científicos do IFMG) que sejam bem fundamentadas com referências clássicas e atuais, que sejam capazes de demonstrar preparo para o desenvolvimento do projeto proposto. Entende-se que essa proposta é de simples execução, bastante viável e tem potencial de provocar melhorias em 4 dos 6 critérios quantitativos apresentados com base na compilação da CPA.

- Proposição de um programa de orientação e qualificação permanente, direcionada para os setores de ensino, pesquisa e extensão, as principais áreas de um campus, que seja realizado de forma que permita ampla participação, pois será considerada a adoção de um horário vago comum para todos os servidores. Espera-se que esse programa permita a aquisição de novas perspectivas voltadas para melhoria das ações educacionais dos setores envolvidos e até aumentem o número de projetos aprovados com fomentos externos em editais altamente competitivos no âmbito nacional.

- Estudo para a criação de um portfólio de oferta de pós-graduação, explorando a EaD. Estes cursos preferencialmente devem ter adesão ao eixo dos cursos do campus Ibitaré e a formação continuada de docentes.

- Estudo para a criação de eventos científicos temáticos multicampi e multi-institucional. Pretende-se com essa ação dar maior visibilidade e inserção social ao IFMG, em especial, na região de Ibitaré; fortalecer áreas que hoje dependem muito de eventos de outras instituições para difundirem seus resultados; aumentar as possibilidades de parcerias e projetos de maior complexidade entre os campi e outras instituições.

- Criação de uma comissão interna de pesquisa coordenada pelo chefe do setor de pesquisa, inovação e pós-graduação.

5 Proposta para a Gestão da Extensão

A área de extensão do campus já possui uma série de ações em curso. A ideia é fortalecer estas ações e inserir novas possibilidades de atuação para o setor. Uma delas será a criação de comitê para auxiliar os trabalhos frente ao setor. Assim como no caso da pesquisa, este comitê será responsável por sugerir organização do uso do recurso destinado ao setor, auxiliar em demandas relativas a editais e ações do setor e sugerir novas perspectivas de ação para a extensão.

Também será proposto um programa permanente de orientação da comunidade sobre a proposição e gerenciamento de ações relacionadas à extensão. Este programa ocorrerá em conjunto com o setor de pesquisa. A ideia é fornecer um suporte institucional aos servidores que estejam envolvidos em ações de extensão, desde a concepção destas ações até a

operacionalização das mesmas. Junto a este processo de orientação esta ação deve contemplar uma perspectiva de oferta de formações que auxiliem os servidores nas atividades relacionadas à extensão.

Continuidade das ações de empreendedorismo e inovação desenvolvidos pelo FLUI, pela consolidação das ações dos processos de propriedade intelectual, liga universitária, incubação de empresas e empresas júnior. Ampliação das ações da Semana Global de Empreendedorismo, painéis empresariais, e programas de desafios na busca de soluções técnicas aplicadas.

Atuação conjunta com o NDE, Colegiado de Engenharia e DE para efetivação e aprimoramento da Curricularização da Extensão, por meio de planejamento e agenda estabelecidas visando apoio à coordenação de curso e alunos.

Ampliação das ações na busca de estágios e primeiro emprego, busca de parcerias e ações de divulgação junto ao setor produtivo, criando e aprimorando as parcerias do campus principalmente com a região do entorno do campus.

Vale destacar a intenção de propor um edital que estimule a convergência de propostas nas áreas de pesquisa, ensino e extensão. Este edital visa estimular ações que fortaleçam o tripé de atuação institucional do IFMG-campus ibirité. Havendo recursos suficientes, se propõe também a adoção de editais de demanda induzida, buscando o desenvolvimento de ações que dialoguem com situações do entorno do campus. Este tipo de ações visa uma aproximação do campus com a comunidade, além de consolidar o papel do IFMG como uma instituição de atuação social relevante na sociedade mineira.

6- Pensando a vida do estudante em nossa escola

Uma seção especial deve ser reservada às propostas que se relacionem aos nossos estudantes. Sabendo que os estudantes estão no campus por longos períodos, e em alguns momentos possuem tempo entre as aulas e outras atividades, os espaços de convivência ganham um papel importante. Atualmente o campus não dispõe de tantos espaços que sejam adequados a este fim, desta forma é necessário investir neste tipo de estrutura. Estas intervenções farão parte do plano diretor a ser criado para o melhor direcionamento do recurso a ser investido em infraestrutura. Devemos aproveitar parte da estrutura já existente, e torná-la mais funcionais para o uso dos estudantes. Associado a isto pretende-se constituir uma biblioteca de jogos de tabuleiro e outros, fornecendo aos estudantes opções interessantes para os momentos de descanso. Esta biblioteca integrará o acervo à disposição na biblioteca. O espaço da biblioteca também deverá ser discutido, abrindo espaços para abrigar estruturas para os projetos já em curso na instituição, como o grupo Carolinas e outros que vierem a ser constituídos. A criação destes espaços visa dar aos estudantes pequenas vivências relacionadas aos projetos existentes no campus. Outros espaços podem ser pensados desta forma também, a depender dos projetos apresentados.

O grêmio e o DCE devem ser ainda mais valorizados, permitindo a comunicação eficaz com gestão da escola e formando uma parceria para a realização de atividades culturais e esportivas no contexto do campus. É importante ressaltar a importância da inserção das representações estudantis em discussões estratégicas voltadas aos interesses dos estudantes. Neste ponto cabe destacar que a construção de novos mecanismos de comunicação com os estudantes é importante, assim como o fortalecimento dos canais de comunicação já existentes. Acrescido a isso, cabe estabelecer fluxos para que esta comunicação se dê de forma clara, garantindo que existam feedbacks para as questões apresentadas e que as providências possíveis sejam adotadas. Esta proposta visa garantir a escuta ao estudante, que juntamente com as pesquisas realizadas sobre a situação do campus, servirão de baliza para tomada de decisões em muitos aspectos.

Outro proposta, diz respeito ao acompanhamento dos serviços de cantina prestado para os alunos, visando melhorar as condições de uso e tornar o ambiente com melhor cuidado. Para os alunos que trazem suas refeições, melhorar o suporte para aquecimento, condicionamento e limpeza de vasilhames.

Executar um melhor controle no acesso ao campus, melhorando as condições de segurança do aluno, por meio do acesso controlado pela carteira estudantil, uniformes.

Dar continuidade para melhoria de acessibilidade ao campus, pela interlocução com as linhas de ônibus da localidade, tanto municipal quanto intermunicipal.

Visando a saúde mental do discente, ações preventivas por meio de palestras em meses chaves, como setembro amarelo, além de ações de apoio psicológico, assistencial e voltado para a organização da vida escolar.

Resumo das ações

- Planejar e implementar espaços para convivência.
- Criar opções de para emprego do tempo ocioso (biblioteca de jogos, eventos culturais, atuação do grêmio)
- Fortalecimento das representações estudantis
- Ampliação dos mecanismos de comunicação com os estudantes
- Melhoria do mecanismo de feedback aos estudantes
- Ações de melhoria da permanência do estudante e de sua qualidade de vida